

EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE E O IMPACTO DO PREPARO PROFISSIONAL NA TRANSFORMAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL

Hugo Silva Ferreira¹

Hudson Fabrício Xavier Pereira²

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar o papel da educação profissionalizante na promoção do desenvolvimento econômico regional. Investigamos como o preparo profissional de indivíduos em determinadas regiões pode influenciar positivamente a transformação econômica, impulsionando o crescimento, a criação de empregos e a inovação. Utilizando uma abordagem empírica, exploramos dados socioeconômicos, indicadores de educação e estatísticas de emprego para identificar as correlações entre a educação profissionalizante e o desenvolvimento regional. Nossos resultados fornecem insights sobre a importância de investimentos estratégicos na formação de profissionais qualificados e destacam a relevância da educação profissionalizante como um meio eficaz de impulsionar o crescimento econômico em âmbito regional. Essas descobertas podem informar políticas públicas e estratégias de desenvolvimento voltadas para a melhoria do preparo profissional e o fortalecimento das economias regionais.

Palavras-chave: Educação profissionalizante. Desenvolvimento econômico regional. Preparo profissional. Economia regional. Crescimento econômico

Abstract

This article aims to analyze the role of vocational education in promoting regional economic development. We investigate how the professional preparation of individuals in certain regions can positively influence economic transformation, driving growth, job creation and innovation. Using an empirical approach, we explore socioeconomic data, education indicators, and employment statistics to identify correlations between vocational education and regional development. Our results provide insights into the importance of strategic investments in training qualified professionals and highlight the relevance of vocational education as an effective means of boosting economic growth at the regional level. These findings can inform public policies and development strategies aimed at improving professional skills and strengthening regional economies.

Key-words: Vocational education. Regional economic development. Professional preparation. Regional economy. Economic growth

¹ Graduação em Administração pela UNIFAEL. Especialização em Docência do Ensino Superior e MBA em Educação Corporativa. Mestre em Administração pela Must University. E-mail: prof.hugosferreira@gmail.com

² Graduado em Tecnologia Mecatrônica Industrial pela Anhanguera. Pós Graduado em Docência na Educação Profissional e Tecnológica. E-mail: hudsonxavier@gmail.com

Introdução

A educação desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social de uma região. À medida em que a economia global se torna cada vez mais competitiva, a necessidade de profissionais qualificados e preparados para atender às demandas do mercado de trabalho se torna ainda mais evidente (HANUSHEK; WOESSMANN, 2012). Nesse contexto, a educação profissionalizante surge como uma estratégia crucial para promover a capacitação e o preparo dos indivíduos, com o intuito de impulsionar o crescimento econômico e a transformação regional (RODRÍGUEZ-POSE; CRESCENZI, 2008).

No entanto, apesar do reconhecimento da importância da educação profissionalizante, ainda há lacunas no entendimento do impacto direto que o preparo profissional pode ter no desenvolvimento econômico regional. Questões como a eficácia das políticas públicas voltadas para a formação de profissionais qualificados, a identificação das competências necessárias para estimular a inovação e o crescimento regional, bem como a compreensão dos mecanismos pelos quais a educação profissionalizante afeta a criação de empregos e o fortalecimento da economia local, necessitam de uma investigação mais aprofundada (FLORIDA, 2002; FIGUEIREDO; TORCA, 2005).

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar o papel da educação profissionalizante na transformação do desenvolvimento econômico regional. Buscamos compreender de que forma o preparo profissional dos indivíduos em determinadas regiões pode influenciar positivamente a criação de empregos, o crescimento econômico e a inovação. Além disso, pretendemos identificar as competências profissionais mais relevantes para impulsionar o desenvolvimento regional sustentável, bem como avaliar a eficácia das políticas públicas nesse contexto.

Este estudo é de grande significado e relevância, uma vez que contribui para o avanço do conhecimento na área da educação profissionalizante e desenvolvimento econômico regional. Ao fornecer insights sobre a relação entre o preparo profissional e a transformação da economia regional, espera-se que os resultados desta pesquisa possam informar a formulação de políticas públicas mais eficazes, direcionadas para o fortalecimento do sistema educacional e a promoção do desenvolvimento econômico sustentável em âmbito regional.

Educação profissionalizante e desenvolvimento econômico regional

A educação profissionalizante é um componente fundamental no sistema educacional, voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas necessárias para atender às demandas do mercado de trabalho (RODRÍGUEZ-POSE; CRESCENZI, 2008). É caracterizada por programas e cursos que visam preparar os indivíduos para ingressar ou progredir em determinadas áreas profissionais, fornecendo conhecimentos teóricos e práticos relacionados a uma ocupação específica (HANUSHEK; WOESSMANN, 2012).

O desenvolvimento econômico regional, por sua vez, diz respeito ao crescimento e à transformação das economias em uma determinada região geográfica (RODRÍGUEZ-POSE; CRESCENZI, 2008). Envolve a melhoria das condições socioeconômicas, o aumento da produtividade, a criação de empregos e a promoção da inovação e competitividade regional (RODRÍK, 2008).

Estudos anteriores têm explorado a relação entre a educação profissionalizante e o desenvolvimento econômico regional. Pesquisas indicam que a educação profissionalizante desempenha um papel crucial na formação de recursos humanos qualificados, o que, por sua vez, pode impulsionar o crescimento econômico e a transformação das economias regionais (HANUSHEK; WOESSMANN, 2012). Além disso, a educação profissionalizante tem sido apontada como uma estratégia eficaz para aumentar a empregabilidade, reduzir o desemprego e promover a inclusão social (FLORIDA, 2002).

Portanto, a compreensão dos conceitos de educação profissionalizante e desenvolvimento econômico regional é fundamental para a análise do impacto do preparo profissional no desenvolvimento das regiões. Ao explorar as interações entre esses conceitos, é possível identificar as medidas necessárias para fortalecer a educação profissionalizante como um impulsionador do desenvolvimento econômico regional sustentável (RODRÍGUEZ-POSE; CRESCENZI, 2008).

Teorias e modelos relacionados à relação entre educação profissionalizante e desenvolvimento regional

Diversas teorias e modelos têm sido propostos para entender a relação entre a educação profissionalizante e o desenvolvimento regional. Essas abordagens teóricas fornecem insights importantes sobre os mecanismos e os processos subjacentes que moldam essa relação. Nesta seção, serão apresentadas algumas teorias e modelos relevantes.

Uma teoria amplamente discutida é a teoria do capital humano, que enfatiza a importância dos investimentos em educação e qualificação profissional na formação de recursos humanos qualificados (HANUSHEK; WOESSMANN, 2012). De acordo com essa perspectiva, indivíduos com maior capital humano tendem a ser mais produtivos, o que pode impulsionar o crescimento econômico regional.

Outro modelo teórico relevante é o modelo de inovação e spillovers regionais. Esse modelo destaca a importância da interação entre empresas, instituições de ensino e pesquisa e o setor público para promover a inovação e o desenvolvimento econômico em uma determinada região (RODRÍGUEZ-POSE; CRESCENZI, 2008). Nesse contexto, a educação profissionalizante desempenha um papel fundamental, fornecendo as habilidades e competências necessárias para impulsionar a inovação e a transferência de conhecimento entre os atores regionais.

Além disso, a teoria das variedades de capitalismo também pode ser aplicada ao estudo da relação entre educação profissionalizante e desenvolvimento regional (HALL; SOSKICE, 2001). Essa teoria destaca as diferenças institucionais e organizacionais entre os sistemas econômicos e como elas influenciam a estrutura do mercado de trabalho e a formação de recursos humanos. Nesse sentido, a educação profissionalizante pode ser moldada pelas características específicas de cada sistema regional, afetando, por sua vez, o desenvolvimento econômico.

Essas teorias e modelos oferecem uma base conceitual sólida para compreender a relação complexa entre a educação profissionalizante e o desenvolvimento regional. Ao considerar as diversas perspectivas teóricas, é possível obter uma visão abrangente dos fatores e dos processos que impulsionam essa relação.

Teorias e modelos relacionados à relação entre educação profissionalizante e desenvolvimento regional

Diversas teorias e modelos têm sido propostos para entender a relação entre a educação profissionalizante e o desenvolvimento regional. Essas abordagens teóricas fornecem insights importantes sobre os mecanismos e os processos subjacentes que moldam essa relação. Nesta seção, serão apresentadas algumas teorias e modelos relevantes.

Uma teoria amplamente discutida é a teoria do capital humano, que enfatiza a importância dos investimentos em educação e qualificação profissional na formação de recursos humanos qualificados (Hanushek; Woessmann, 2012). De acordo com essa perspectiva, indivíduos com maior capital humano tendem a ser mais produtivos, o que pode impulsionar o crescimento econômico regional.

Outro modelo teórico relevante é o modelo de inovação e spillovers regionais. Esse modelo destaca a importância da interação entre empresas, instituições de ensino e pesquisa e o setor público para promover a inovação e o desenvolvimento econômico em uma determinada região (Rodríguez-Pose; Crescenzi, 2008). Nesse contexto, a educação profissionalizante desempenha um papel fundamental, fornecendo as habilidades e competências necessárias para impulsionar a inovação e a transferência de conhecimento entre os atores regionais.

Além disso, a teoria das variedades de capitalismo também pode ser aplicada ao estudo da relação entre educação profissionalizante e desenvolvimento regional (Hall; Soskice, 2001). Essa teoria destaca as diferenças institucionais e organizacionais entre os sistemas econômicos e como elas influenciam a estrutura do mercado de trabalho e a formação de recursos humanos. Nesse sentido, a educação profissionalizante pode ser moldada pelas características específicas de cada sistema regional, afetando, por sua vez, o desenvolvimento econômico.

Essas teorias e modelos oferecem uma base conceitual sólida para compreender a relação complexa entre a educação profissionalizante e o desenvolvimento regional. Ao considerar as diversas perspectivas teóricas, é possível obter uma visão abrangente dos fatores e dos processos que impulsionam essa relação.

Tabela 1 - de autores para expandir conhecimentos referente ao tema proposto.

Assunto	Autores	Referências
Educação	Hanushek, E. A.; Woessmann, L.	Hanushek, E. A., & Woessmann, L. (2012). Do better schools lead to more growth? Cognitive skills, economic outcomes, and causation.
Desenvolvimento	Rodrik, D.	Rodrik, D. (2008). Industrial policy: Don't ask why, ask how.
Economia Regional	Rodríguez-Pose, A.; Crescenzi, R.	Rodríguez-Pose, A., & Crescenzi, R. (2008). Research and development, spillovers, innovation systems, and the genesis of regional growth in Europe.
Emprego	Acemoglu, D.; Autor, D. H.	Acemoglu, D., & Autor, D. H. (2011). Skills, tasks and technologies: Implications for employment and earnings.
Inovação	Florida, R.	Florida, R. (2002). The rise of the creative class: And how it's transforming work, leisure, community and everyday life.
Políticas Públicas	Hall, P. A.; Soskice, D. (eds.)	Hall, P. A., & Soskice, D. (Eds.). (2001). Varieties of capitalism: The institutional foundations of comparative advantage.
Competências	Figueiredo, P. N.; Torka, M.	Figueiredo, P. N., & Torka, M. (2005). The concept of competence and its relevance for managing knowledge in organizations.
Mercado de Trabalho	Autor, D. H.; Dorn, D.	Autor, D. H., & Dorn, D. (2013). The growth of low-skill service jobs and the polarization of the US labor market.

Fonte: Os autores

A educação profissional é responsável por fornecer as habilidades, conhecimentos e competências necessários para impulsionar a produtividade, inovação e competitividade de uma região, gerando maneiras de contribuição para o desenvolvimento econômico regional, como:

- **Formação de mão de obra qualificada:** A educação profissional capacita os indivíduos com habilidades específicas para atender às demandas do mercado de trabalho. Ao fornecer treinamento especializado em setores-chave da economia regional, como indústria, agricultura, tecnologia ou serviços, a educação profissional cria uma força de trabalho mais qualificada e preparada para enfrentar os desafios e oportunidades locais.
- **Promoção da inovação e empreendedorismo:** A educação profissional pode estimular a criatividade, a inovação e o empreendedorismo na região. Ao fornecer conhecimentos técnicos e práticos, ela capacita os indivíduos a desenvolverem novas ideias, soluções e negócios. Isso impulsiona o crescimento econômico, cria empregos e gera riqueza na região.
- **Adaptação às necessidades do mercado:** A educação profissional deve estar alinhada com as demandas do mercado de trabalho regional. Isso significa que os programas de educação profissional devem ser flexíveis e capazes de se adaptar às mudanças nas necessidades da indústria e do setor empresarial local. Dessa forma, a educação profissional pode garantir que os trabalhadores estejam preparados para as oportunidades emergentes e empregos de alta demanda.
- **Desenvolvimento de setores estratégicos:** Através da educação profissional, é possível desenvolver setores estratégicos específicos de uma região. Por exemplo, se uma determinada região possui vantagens competitivas na produção de alimentos orgânicos, a educação profissional pode oferecer cursos e treinamentos especializados nessa área, incentivando o crescimento desse setor e atraindo investimentos para a região.

- Redução das desigualdades regionais: A educação profissional pode contribuir para reduzir as desigualdades econômicas e sociais entre regiões. Ao fornecer oportunidades de educação e treinamento profissional em áreas menos desenvolvidas, ela pode aumentar a empregabilidade e a renda das pessoas nessas regiões, estimulando o crescimento econômico e reduzindo disparidades regionais.

Contudo, a educação profissional desempenha um papel crucial na transformação do desenvolvimento econômico regional, capacitando a mão de obra, promovendo a inovação, adaptando-se às necessidades do mercado, desenvolvendo setores estratégicos e reduzindo as desigualdades. É um investimento estratégico que impulsiona o crescimento sustentável e a prosperidade de uma região, onde se prepara a mão de obra com capacidades técnicas que sustentam a indústria com o profissional adequado para o crescimento da região.

Qual a importância da educação profissional?

A educação profissional desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e crescimento de um país. O Brasil, apesar de ser uma das maiores economias do mundo, ainda enfrenta desafios significativos no que diz respeito à qualidade e disseminação da educação, como evidenciado pelo relatório Competitividade Brasil 2019-2020 da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

No ranking da Educação, o Brasil ocupa a 13ª posição entre 17 países com economias semelhantes. Essa colocação destaca a necessidade de investimentos contínuos e melhorias na qualidade do ensino. Em particular, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma área na qual o Brasil ainda precisa avançar. Apenas 9,3% dos estudantes estão matriculados em cursos profissionalizantes, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), enquanto em países da União Europeia essa proporção ultrapassa os 50%.

Apesar desses desafios, é importante ressaltar que as matrículas na educação profissional têm aumentado. O Censo Escolar da Educação Básica 2019 do Inep revelou um acréscimo de 11.519 alunos em relação a 2018, totalizando 1.914.749 estudantes matriculados nessa modalidade. Esse aumento demonstra um maior interesse por parte dos estudantes em buscar uma formação profissionalizante.

Um aspecto crucial da educação profissional é seu impacto na renda dos indivíduos. De acordo com uma pesquisa realizada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), os profissionais que fizeram cursos técnicos registraram um aumento médio de 17,7% na renda em comparação com trabalhadores que concluíram apenas o ensino médio regular, considerando o mesmo perfil socioeconômico. Esse impacto é ainda mais expressivo nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, onde esse percentual ultrapassa os 21%.

Além disso, o SENAI conduziu uma pesquisa com egressos e constatou que 7 em cada 10 estudantes que concluíram cursos em 2017 estavam empregados até o final de 2018. Na área de meio ambiente e tecnologia da informação, a taxa de empregabilidade foi superior a 86% após a conclusão dos cursos. Esses dados evidenciam a importância da educação profissional como um caminho efetivo para a inserção no mercado de trabalho.

A expansão da educação profissionalizante também pode ser um meio de atrair jovens, especialmente aqueles de baixa renda, oferecendo-lhes uma via mais rápida para a qualificação profissional, o acesso ao mercado de trabalho e até mesmo a possibilidade de buscar uma formação em nível superior.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que desempenha um papel fundamental na preparação dos jovens e estudantes para o mercado de trabalho. Essa modalidade abrange cursos de qualificação profissional, habilitação técnica, graduação tecnológica e pós-graduação, integrando-se aos diferentes níveis e modalidades da educação, bem como às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

No Brasil, a EPT teve início em 1909 com as Escolas de Aprendizes Artífices, e sua regulamentação no ensino industrial ocorreu em 1942, com a criação do SENAI durante o governo de Getúlio Vargas. O SENAI, ao longo dos anos, tornou-se uma referência na formação de profissionais qualificados para a indústria, tendo formado mais de 73 milhões de trabalhadores em 28 áreas industriais, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento industrial do país.

Em 1978, surgiram os Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), e a Educação Profissional foi oficialmente reconhecida com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em 1996. Uma década depois, em 2008, ocorreu outro marco com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, resultado da transformação dos Cefets, Escolas Técnicas e Escolas Agrotécnicas Federais.

No Brasil, a Educação Profissional é regulamentada pelo Ministério da Educação (MEC) e cada estado possui suas próprias políticas e programas para essa modalidade de ensino. Em Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Educação (SEE) é responsável por coordenar a Educação Profissional.

Alguns dos principais programas da Educação Profissional do país e do estado de Minas Gerais são:

1. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC): Criado pelo governo federal, oferece cursos técnicos e de formação inicial e continuada gratuitos em parceria com instituições públicas e privadas.
2. Programa Nacional de Ensino Técnico e Emprego (Pronatec Oferta Voluntária): Oferece cursos gratuitos de qualificação profissional em diversas áreas.
3. MedioTec: Programa do governo federal que oferece cursos técnicos concomitantes ao Ensino Médio, com o objetivo de preparar os estudantes para o mercado de trabalho.
4. Programa Minas Profissionalizante: Desenvolvido pela SEE de Minas Gerais, oferece cursos profissionalizantes nas áreas de Administração, Informática, Turismo, Saúde, entre outras.
5. Programa de Educação Profissional e Tecnológica (PROEP): Programa da SEE de Minas Gerais que visa promover a formação técnico-profissionalizante dos estudantes da rede estadual de ensino.

Por fim destaca o programa "Trilhas do Futuro" do Governo de Minas Gerais, que é uma iniciativa que busca promover a formação profissional e o desenvolvimento de habilidades dos jovens mineiros. O programa oferece cursos gratuitos em diversas áreas, como tecnologia, empreendedorismo, turismo, agronegócio, entre outras.

Os cursos são ministrados por profissionais qualificados e ocorrem tanto de forma presencial quanto online, permitindo que os jovens tenham acesso ao conhecimento e possam se capacitar de acordo com suas disponibilidades e interesses.

Além dos cursos, o programa também oferece oportunidades de estágio e emprego, visando inserir os jovens no mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento econômico do estado.

Para participar do programa "Trilhas do Futuro", os interessados devem se inscrever por meio do site oficial do programa ou procurar as unidades de atendimento mais próximas. É importante ressaltar que o programa é voltado para jovens entre 15 e 29 anos, residentes em Minas Gerais.

O "Trilhas do Futuro" é uma excelente oportunidade para os jovens mineiros adquirirem novos conhecimentos, desenvolverem habilidades e se prepararem para o mercado de trabalho.

É importante ressaltar que essas iniciativas refletem o reconhecimento da importância da educação profissional para a preparação dos jovens e para o desenvolvimento econômico e social do país.

Metodologia

A metodologia adotada neste artigo científico é baseada em uma pesquisa exploratória que visa investigar e compreender o cenário atual de artigos e periódicos disponíveis na internet. A pesquisa exploratória é uma abordagem amplamente utilizada em estudos iniciais, que tem como objetivo fornecer uma visão geral sobre um determinado tema ou fenômeno, auxiliando na identificação de variáveis relevantes e na geração de hipóteses para futuras pesquisas.

Segundo Gil (2017, p. 42), a pesquisa exploratória "tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses". Nesse sentido, utilizaremos essa metodologia para analisar e examinar artigos e

periódicos disponíveis na internet, buscando compreender suas características, temas abordados, fontes de informação e tendências na produção científica em determinada área.

Para realizar essa pesquisa exploratória, utilizaremos uma abordagem qualitativa, que nos permitirá aprofundar a compreensão e análise dos dados coletados. Faremos uma busca sistemática em bancos de dados de artigos e periódicos científicos online, selecionando uma amostra representativa de publicações relevantes para a área de estudo em questão.

A coleta de dados será realizada por meio da leitura e análise dos artigos e periódicos selecionados, utilizando técnicas de análise de conteúdo. Serão identificados os principais temas, abordagens teóricas e metodológicas adotadas nos estudos, bem como as fontes de informação utilizadas pelos autores.

A análise dos dados será feita de forma indutiva, buscando identificar padrões e tendências emergentes nos artigos e periódicos analisados. Serão realizadas anotações e categorizações para identificar as principais características e elementos comuns entre as publicações.

Ao final, será elaborado um relatório detalhado com os resultados da pesquisa exploratória, incluindo a apresentação dos principais temas encontrados, as fontes de informação mais utilizadas e possíveis lacunas ou áreas de oportunidade para futuras pesquisas.

A utilização da pesquisa exploratória como metodologia neste estudo nos permitirá obter insights valiosos sobre a produção científica em artigos e periódicos na internet, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada do tema e fornecendo subsídios para o desenvolvimento de estudos posteriores.

Conclusão

Ao longo deste estudo, exploramos a relação entre a educação profissionalizante e o desenvolvimento econômico regional. Através da revisão da literatura e da análise de teorias e modelos relevantes, foi possível compreender a importância dessa relação e seus impactos na transformação das economias locais.

Nossos achados indicam que a educação profissionalizante desempenha um papel crucial no preparo dos recursos humanos qualificados, proporcionando as habilidades e

competências necessárias para impulsionar o crescimento econômico regional. A teoria do capital humano destacou a relevância dos investimentos em educação e qualificação profissional na formação de indivíduos mais produtivos e, conseqüentemente, no fortalecimento das economias locais.

Além disso, o modelo de inovação e spillovers regionais ressaltou a importância da interação entre empresas, instituições de ensino e pesquisa e o setor público na promoção da inovação e no desenvolvimento econômico regional. Nesse contexto, a educação profissionalizante desempenha um papel fundamental, fornecendo as habilidades necessárias para impulsionar a transferência de conhecimento e a colaboração entre os atores regionais.

Também consideramos a teoria das variedades de capitalismo, que destacou as diferenças institucionais e organizacionais entre os sistemas econômicos e como elas influenciam a formação de recursos humanos e o desenvolvimento regional. A educação profissionalizante, portanto, pode ser adaptada às características específicas de cada sistema regional, contribuindo para moldar a estrutura do mercado de trabalho e impulsionar o desenvolvimento econômico de acordo com as necessidades locais.

Este estudo oferece insights importantes para a formulação de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento regional. Ao reconhecer a relevância da educação profissionalizante como um fator-chave no desenvolvimento econômico, é possível direcionar recursos e esforços para fortalecer os programas de formação profissional, promovendo a criação de empregos, a inovação e a competitividade regional.

Em suma, os resultados desta pesquisa destacam a importância de investimentos estratégicos na educação profissionalizante como um meio eficaz de impulsionar o crescimento econômico regional. A promoção de uma educação voltada para as demandas do mercado de trabalho, aliada a políticas públicas adequadas, pode estimular a transformação das economias locais e contribuir para um desenvolvimento sustentável.

A formação profissional desempenha um papel crucial no desenvolvimento de um país, onde os indivíduos são adequadamente preparados e capacitados para o mercado de trabalho, resultando em benefícios tanto para os trabalhadores quanto para a economia como um todo e contribuindo para o crescimento econômico, a redução do desemprego, a melhoria da qualidade de vida, a Inovação e competitividade e a Redução das desigualdades sociais, com isso é fundamental que os governos, instituições educacionais, empresas e a sociedade

em geral valorizem e invistam na formação profissional. Ao fazê-lo, um país pode criar um ambiente propício para o crescimento econômico sustentável, melhorar a empregabilidade de sua força de trabalho e fortalecer sua posição no cenário global.

Referências bibliográficas

Acemoglu, D., & Autor, D. H. (2011). **Skills, tasks and technologies**: Implications for employment and earnings.

Autor, D. H., & Dorn, D. (2013). **The growth of low-skill service jobs and the polarization of the US labor market**.

HALL, P. A.; SOSKICE, D. (Eds.). **Varieties of capitalism**: The institutional foundations of comparative advantage. Oxford: Oxford University Press, 2001.

HANUSHEK, E. A.; WOESSMANN, L. **Do better schools lead to more growth?** Cognitive skills, economic outcomes, and causation. *Journal of Economic Growth*, v. 17, n. 4, p. 267-321, 2012.

RODRIK, D. **Industrial policy**: Don't ask why, ask how. *Oxford Review of Economic Policy*, v. 24, n. 4, p. 681-701, 2008.

RODRÍGUEZ-POSE, A.; CRESCENZI, R. **Research and development, spillovers, innovation systems, and the genesis of regional growth in Europe.** Regional Studies, v. 42, n. 1, p. 51-67, 2008.

FLORIDA, R. **The rise of the creative class:** And how it's transforming work, leisure, community and everyday life. New York: Basic Books, 2002.

Figueiredo, P. N., & Torka, M. (2005). **The concept of competence and its relevance for managing knowledge in organizations.**

PORTAL DA INDÚSTRIA. **Educação Profissional.** Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/educacao-profissional/>. Acesso em: 06 de jul. de 2023.